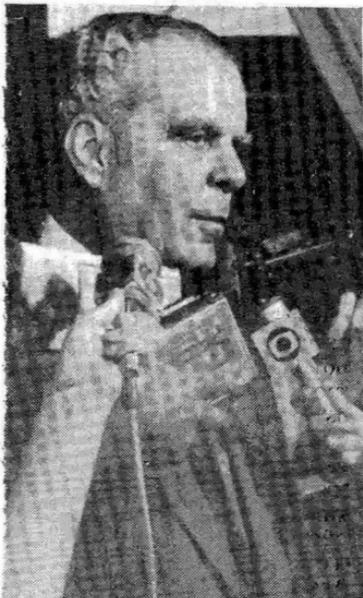


BETH MUNHOZ



Fábio Bruno

Escolas de lata serão substituídas

11 OUT 1987

CORREIO BRAZILIENSE

Até o final do ano pelo menos cinco das 15 escolas de lata do Distrito Federal estarão sendo substituídas por escolas premoldadas, da fábrica da Novacap. Uma verba de Cz\$ 157 bilhões, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico, deve ser liberada a qualquer momento pelo Ministério da Educação, para o início das obras.

De acordo com o secretário de Educação, Fábio Bruno, receberão escolas definitivas a Candangolândia (2), Planaltina, Gama e Vila São José. O número de salas nas escolas também será ampliado, para que se possa eliminar o turno intermediário, conhecido como "turno da fome".

ATRASO

A verba já deveria ter chegado à secretaria há cerca de uma semana. Bruno não acredita, no entanto, que a saída de Jorge Bornhausen do ministério vá interferir no acordo, assinado há alguns dias: "Apenas dificultará novos pedidos, pois quebra a seqüência de contatos que vinham sendo efetuados por nós com o ex-ministro".

A Secretaria de Educação também estará recebendo nos próximos dias Cz\$ 16 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o início da construção de um Centro de Ensino Especial no Gama. Outros Cz\$ 18 milhões serão entregues ao GDF para reforma e ampliação da Escola-Classe nº 1, de Taguatinga, que funciona em regime de tempo integral. No colégio as crianças tomam o café da manhã e almoçam, e só retornam para casa depois do jantar.

Logo que forem substituídas, as escolas de lata terão novo destino, ainda em estudo pela secretaria. Segundo Fábio Bruno, podem ir a leilão; serem reaproveitadas como depósitos das escolas premoldadas; transformarem-se em gabinetes dentários para os alunos de ensino público; ou até mesmo como pátio coberto, para merenda escolar, área de recreação ou de atividades do pré-escolar.

O secretário já manteve contato com a Novacap para acertar os detalhes da substituição. Na fábrica de pré-moldados já existem três prontas e a quarta está sendo construída. O que pode atrasar a instalação das novas escolas é a falta de espaço adequado.

O secretário de Educação quer que os colégios definitivos sejam colocados ao lado ou próximos das instalações de lata: "Mas a Terracap foi avisada e está analisando a possibilidade de conceder um espaço adequado para as escolas premoldadas".

Quanto à invasão do Paranoá, que já muito tempo vem reivindicando a substituição da escola de lata, o secretário mandou um recado: "O Paranoá terá de esperar, porque ainda não é uma área urbanizada, que atrapalharia a colocação da escola definitiva. Acredito que isso só acontecerá em 1988".

Conforme informação da Secretaria de Educação, o governador José Aparecido está empenhado em obter mais verbas para manutenção e conserto de colégios antigos e para aumentar o número de salas de aula disponíveis.